

152

**CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS COM ELEVADO TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA DA REGIÃO DE ITAGUAÍ-SANTA CRUZ, RJ E SUA IMPORTÂNCIA PARA USO E MANEJO****M. da Conceição\*; G. de A. Santos\*\* & D.P. Ramos\*\*****\* EMBRAPA-CNPS, Rio de Janeiro, RJ.****\*\* Departamento de Solos - UFRRJ, Itaguaí - RJ.**

Os solos orgânicos, apesar da pequena extensão que ocupam na superfície terrestre, têm grande importância para a economia de certas regiões, onde são utilizados principalmente na produção de hortaliças. No Brasil, trabalhos recentes de Couto (1984) e Conceição (1989), mostram a importância desses solos capazes de manter famílias de pequenos agricultores numa grande área e não muito povoada.

Apesar dessa importância, não tem recebido a necessária atenção pelos cientistas de solo e, em virtude disso, são escassos os conhecimentos de suas características físicas, químicas e biológicas. Ao longo dos anos foram propostas diversas classificações, no intuito de sistematizar e organizar o conhecimento das principais propriedades físicas, químicas e morfológicas desses solos (Wilde et al, 1948; Kaila, 1956; Nygard, 1954; Dawson, 1956; Farnham e Finney, 1965; Lyn et al, 1974). O estado de decomposição do material orgânico vem sendo utilizado como o critério mais aprazível para a classificação de solos orgânicos (Kaila, 1956; Lyn et al, 1974) e que estão inseridos no novo sistema de classificação americana (Estados Unidos, 1975).

O presente trabalho tem como finalidade caracterizar e classificar os solos hidromórficos essencialmente orgânicos e minerais (horizonte gley diagnóstico) representativos da região de Itaguaí-Santa Cruz, RJ, visando levantar subsídios que venham a contribuir para o estudo de uso e manejo desses solos.

Para atender os objetivos do presente estudo foram utilizadas amostras de horizontes de quatro perfis de solos com elevado teor de matéria orgânica em áreas representativas da região de Itaguaí-Santa Cruz, RJ, sendo: um orgânico distrófico e dois glei húmicos álicos Ta, cultivados continuamente com hortaliças há mais de cinco décadas, e um orgânico álico que se encontra há aproximadamente duas décadas sem cultivo, em estado de pousio com cobertura vegetal perene, mas que anteriormente era submetida a orizicultura.

A descrição dos perfis e coleta das amostras foram realizadas conforme as normas do Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo (Lemos e Santos, 1982), e complementada com base nos trabalhos de Lee e Manoch (1974).

Além das análises de rotina de química (EMBRAPA, 1979), foram realizados testes específicos para a caracterização de solos orgânicos, de acordo com a metodologia elaborada por Lyn et al (1984), e posterior classificação no sistema da Soil Taxonomy (Estados Unidos, 1975).

Os ácidos húmicos foram extraídos pela mistura pirofosfato de sódio 0,1 M e soda 0,1 N, de acordo com a metodologia descrita por Dabin (1976) e Kononova (1966) e, caracterizados por espectrofotometria de absorção de um espectrofotômetro BECKMAN, modelo DU-8. Índices de humificação (quociente de cor) e tamanho relativo da molécula foram determinados de acordo com a metodologia descrita por Chen et al (1977).

Os resultados mostraram que a percentagem de fibras nos solos orgânicos varia numa amplitude expressiva, refletindo certa heterogeneidade nas condições de gênese desses solos, fato este, provavelmente relacionado com a permanente oscilação do lençol freático durante o ano.

Ocorre uma estreita relação entre o estágio de decomposição do material orgânico e a humificação, que se mostra relacionada com a forma de uso do solo, principalmente nos horizontes superficiais dos perfis de solos estudados.

A intensidade de uso contribui também para variações significativas na cor e densidade do solo, nos solos orgânicos.

O potencial de subsidência aumenta ao longo dos perfis de solos orgânicos e decresce nos perfis dos gleissolos, estando relacionado ao estágio de decomposição do material orgânico do solo. A oscilação, em níveis significativo, do lençol freático durante o ano, consequência do sistema de drenagem estabelecido na região, de certa forma favorecendo o processo de oxidação biológica, indicam ser os principais fatores responsáveis pelos expressivos índices de potencial de subsidência encontrados, aliado provavelmente ao sistema agrícola utilizado na região.